

# PROGRAMA

**19 de abril** (sábado): Sábado Santo

Reunião de acólitos, às 11h30.

Celebração da Vigília Pascal, às 21h30.

**20 de abril** (domingo): Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor. A esperança não desilude. A cruz é passagem obrigatória da esperança.

O horário das missas é o habitual do domingo.

**21 de abril** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**22 de abril** (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h.

**22 de abril** (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

**23 de abril** (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

**23 de abril** (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

**23 de abril** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

**23 de abril** (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h30.

**24 de abril** (5ª feira): Jantar Campo de Férias: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade, das 18h às 22h30.

**24 de abril** (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: missa, reunião e adoração, das 19h às 21h.

**24 de abril** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

**24 de abril** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

**25 de abril** (6ª feira): Feriado Nacional.

**25 de abril** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

**26 de abril** (sábado): Festa Ser Comunidade - Universitários, missa às 19h.

**26 de abril** (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade, das 18h às 22h30.

**27 de abril** (domingo): Domingo II da Páscoa, Domingo da Divina Misericórdia.

**28 de abril** (2ª feira): Recomeço dos encontros de catequese nos horários habituais.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 21, 19 - 26 de abril de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

Jesus era plenamente homem e sabia o que era o homem. Sabia que os homens têm necessidade de sinais para crer. Ele deixa dois sinais às mulheres e aos discípulos que vieram prestar-lhe uma última homenagem: o túmulo vazio e o lençol. Diante de um sinal, somos livres de o interpretar e de o ler, de lhe procurar o significado.

A lógica humana vai na linha da figura representada por Pedro, no texto do evangelho de hoje: o amor partilhado até à morte, o serviço simples e sem pretensões, a entrega da vida só conduzem ao fracasso e não são um caminho sólido e consistente para chegar ao êxito, ao triunfo, à glória. Da cruz, do amor radical e da doação de si não pode resultar vida plena. É verdade que é esta a perspectiva da cultura dominante ainda hoje, por isso somos convidados a viver este dia da Ressurreição do Senhor com intensidade, para não nos deixarmos dominar.

A ressurreição de Jesus prova precisamente que a vida plena, a vida total, a libertação plena, a transfiguração total da nossa realidade e das nossas capacidades passam pelo amor que se dá até às últimas consequências.

Pela fé, pela esperança, pelo seguimento de Cristo e pelos sacramentos, a semente da ressurreição é depositada na realidade do homem. Revestidos de Cristo, somos nova criatura: estamos, portanto, a ressuscitar, até atingirmos a plenitude, a maturação plena, a vida total. Aqui começa, pois, a nova humanidade.

A figura de Pedro pode também representar, aqui, essa velha prudência dos responsáveis institucionais da Igreja, que os impede de ir à frente da caminhada do Povo de Deus, de arriscar, de aceitar os desafios, de aderir ao novo, ao desconcertante. O Evangelho de hoje sugere que é precisamente aí que, tantas vezes, se revela o mistério de Deus e se encontram ecos de ressurreição e de vida nova.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# DOMINGO DE PÁSCOA

## **LEITURA I** – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 10,34.37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n’O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus. juiz dos vivos e dos mortos. É d’Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n’Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 117 (118)**

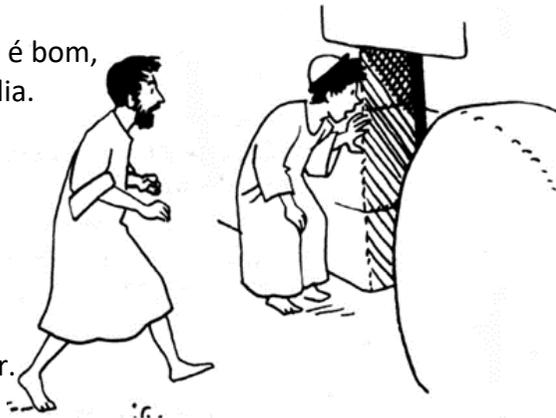
**Refrão:** Este é o dia que o Senhor fez:  
exultemos e cantemos de alegria.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,  
porque é eterna a sua misericórdia.  
Diga a casa de Israel:  
é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,  
a mão do Senhor foi magnífica.  
Não morrerei, mas hei-de viver  
para anunciar as obras do Senhor.

A pedra que os construtores rejeitaram  
tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor:  
é admirável aos nossos olhos.



## **LEITURA II** – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Colossenses (Col 3,1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçãoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*1Cor 5,7b-8ª* - Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado:  
celebremos a festa do Senhor.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos. Palavra da salvação.

---

"E nós vos anunciamos a boa nova de que a promessa feita aos nossos pais, Deus a cumpriu em nós, seus filhos, ressuscitando Jesus" (At 13,32-33). A Ressurreição é uma Promessa cumprida para nós e é uma Promessa ainda por se cumprir plenamente em nós. Cristo Ressuscitado é a fonte e a razão da nossa esperança! Para todos existe a possibilidade de reencontrar a esperança, porque Cristo é a nossa Páscoa (cf. 1 Cor 5,7). «*A sua ressurreição não é algo do passado; contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual. (...) Cada dia, no mundo, renasce a beleza, que ressuscita transformada através dos dramas da história. (...) Esta é a força da ressurreição*» (EG 276) que trespassa a nossa vida e a nossa história.